

**CONCURSO PÚBLICO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA - 2014**

Candidato:

Opção:

Local de Prova:

Cidade de Prova:

Sala de Prova:

Carteira de Prova:

Assinatura do(a) candidato(a): \_\_\_\_\_

**Observações**

**1. CADERNO DE PROVAS:** Este caderno contém a prova de **Língua Portuguesa, Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos** para o nível superior - **Psicólogo**, constituída de trinta (30) questões objetivas; cada questão tem cinco alternativas (A, B, C, D, E), das quais somente uma está correta.

**2.** Verifique agora se a impressão deste caderno está perfeita e se contém as 30 questões que deve conter.

**3. CARTÃO DE RESPOSTAS:** Verifique se as informações que constam no seu cartão resposta estão corretas. Se os dados estiverem corretos, assine o cartão. Caso haja algum erro, **notifique imediatamente o erro ao fiscal**. Oportunamente, leia as instruções para o correto preenchimento das respostas.

**4. PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:** Verifique seus dados impressos nesta folha. Use caneta esferográfica **PRETA** para preencher **TODO** o quadrículo (a marcação indevida anula a resposta dada na questão). Entregue o cartão-resposta **ASSINADO** no local indicado. Não amasse, não dobre e não suje o cartão-resposta, sob pena do não-reconhecimento das respostas pelos equipamentos de leitura.

**5. PERMANÊNCIA NA SALA:** É vedado sair da sala de provas antes das 10:00 horas, sob pena de desclassificação. O término da prova é às 12:30 horas, impreterivelmente, sob pena de desclassificação. Não há previsão de horário extra para o preenchimento do cartão de respostas.

**6. ENTREGA DO MATERIAL E GABARITO:** Ao retirar-se da sala, você deverá entregar o cartão de respostas e levar consigo o caderno de prova.

**7. DECLARO TER RECEBIDO O CADERNO DE PROVA E O CARTÃO DE RESPOSTAS REFERENTE À INSCRIÇÃO ACIMA.**

\_\_\_\_\_  
NOME DO FISCAL

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO FISCAL

# PORTUGUÊS – NÍVEL SUPERIOR

As questões de Língua Portuguesa devem ser respondidas considerando o texto transcrito a seguir.

## ALIMENTAÇÃO SE PÕE À MESA

O assunto é corriqueiro quando se tem filhos. Não só porque nos preocupamos com o que eles comem, mas porque uma em cada três crianças brasileiras está obesa, segundo o Ministério da Saúde. Alarmante. Crianças precisam receber educação alimentar de qualidade. Mas o que é isso, afinal?

Por Carolina Delboni  
Mãe de Pedro, Lucas e Felipe

Obesidade infantil e alimentação saudável são assuntos correlatos e dos mais falados ultimamente. Governos, escolas, pais, educadores e até planos de saúde têm se preocupado com o que se põe à mesa no dia a dia dessas crianças. O dado do Ministério da Saúde é chocante se pensarmos que vivemos num país onde a oferta de frutas, legumes e verduras é gigantesca e que nossa cultura alimentar sempre privilegiou refeições completas e à mesa. A comidinha caseira de antigamente está sumindo das casas brasileiras e dando lugar, cada vez mais (infelizmente), à comida instantânea. Entende-se como enlatados e ensacados. Tudo o que vem semipronto, semiassado, semi qualquer coisa é cheio de sódio, açúcares, gorduras, ácidos e corantes. É mais prático. Ok. Isso sabemos. E, para famílias que têm pai e mãe na rua trabalhando, resta a praticidade do dia a dia. E não tem problema algum ter esses alimentos de vez em quando na vida. Aqui ninguém é radical! E a gente defende o bom senso – sempre. É perfeitamente compreensível se olharmos o fenômeno dentro desse contexto de estrutura familiar brasileira. Mas educar dá trabalho, lembrem-se disso. Portanto educação alimentar dá trabalho. E garantir que seu filho coma alimentos saudáveis vai garantir a ele uma estrutura física mais íntegra e forte.

O texto foi retirado da revista **Pais & Filhos: comer**. Agosto de 2014, página 25, Editora Globo.

|  |   |
|--|---|
| 1. Sobre o título do texto, PODE-se afirmar: |   |
| A.   | Considerado isoladamente, ele não faz nenhum sentido.   |
| B.   | Considerado de forma isolada, ele explica todo o sentido do texto.                            |
| C.   | Considerado como parte integrante do texto, ele não faz sentido algum.                        |
| D.   | Considerado como elemento constituinte do texto, ele fixa a interpretação que deve ser feita. |
| E.   | Considerado como parte integrante do texto, ele não têm o sentido que parece ter de início.   |

|  |   |
|--|---|
| 2. Sobre o enunciado de abertura do texto “O assunto é corriqueiro quando se tem filhos”, NÃO é correto. |   |
| A.   | Embora não tenha um referente preciso, <i>o assunto</i> deve ser compreendido como sendo relativo à alimentação.        |
| B.   | A alimentação dos filhos é um assunto que deveria estar bem mais presente entre os que são pais.                        |
| C.   | Considerada a relação de sentido existente entre as duas orações, <i>quando</i> poderia ser substituído por <i>se</i> . |
| D.   | A partícula <i>se</i> expressa um sentido de impessoalidade, podendo se referir a qualquer um que tenha filhos.         |
| E.   | Após <i>é corriqueiro</i> , deveria haver vírgula, já que a segunda oração expressa um sentido de temporalidade.        |

|  |  |
|--|--|
| 3. Sobre o segundo período da abertura do texto (“Não só porque nos preocupamos com o que eles comem, mas porque uma em cada três crianças brasileiras está obesa, segundo o Ministério da Saúde”), é CORRETO afirmar. |  |
| A.   | Os conectivos <i>porque</i> apresentam a justificativa para a alimentação ser um assunto comum.                    |
| B.   | O pronome <i>nos</i> é um recurso de remissão que se refere apenas à família da produtora do texto.                |
| C.   | O pronome pessoal <i>eles</i> leva a retomar, para ser compreendido, o referente <i>pais que têm filhos</i> .      |
| D.   | A alimentação é um assunto corriqueiro devido à preocupação com a sua qualidade e a obesidade infantil.            |
| E.   | Após o conectivo <i>mas</i> , conforme a gramática normativa, não é necessário que apareça o termo <i>também</i> . |

|   |   |
|---|---|
| 4. Ainda sobre o segundo período da abertura do texto, é INCORRETO afirmar. |   |
| A.  | A expressão <i>uma em cada três</i> permite concluir que duas crianças estão acima do peso recomendado.       |
| B.  | O termo <i>brasileiras</i> restringe o universo a que se refere a proporção existente de crianças obesas.     |
| C.  | A proporção de crianças obesas que é apresentada pela autora se respalda numa voz de autoridade.              |
| D.  | <i>Segundo</i> é um recurso linguístico usado para introduzir uma voz que não coincide com a autora do texto. |
| E.  | A relação de sentido constituída pelos termos <i>não só</i> e <i>mas</i> é de adição, acréscimo ou soma.      |

|  |   |
|--|---|
| 5. Sobre a passagem “Crianças precisam receber educação alimentar de qualidade. Mas o que é isso, afinal?”, pode-se AFIRMAR. |   |
| A.   | O recurso coesivo <i>isso</i> remete, para a sua leitura adequada, à passagem textual <i>precisam receber</i> . |
| B.   | A expressão <i>precisam receber</i> produz um efeito de opção ou escolha livre por parte da criança.            |
| C.   | A passagem <i>de qualidade</i> restringe o tipo de educação alimentar que as crianças devem receber.            |
| D.   | O questionamento feito pela autora espera que a resposta seja produzida pelo próprio leitor.                    |
| E.   | O conectivo <i>mas</i> funciona no texto da mesma forma que em outros textos: isto é, ele gera uma contradição. |

|   |   |
|---|---|
| 6. Sobre a passagem do texto “Obesidade infantil e alimentação saudável são assuntos correlatos e dos mais falados ultimamente”, é CORRETO afirmar. |   |
| A.  | Entre obesidade infantil e alimentação, não existe implicação, pois estes temas não estão relacionados. |
| B.  | Os conectivos <i>e</i> estabelecem uma relação de causalidade entre os elementos que põem em conexão.   |
| C.  | Há outros temas que são abordados com maior intensidade do que os dois mencionados pela autora.         |
| D.  | Dos temas tratados ultimamente, há outros que são menos comentados do que os dois citados.              |
| E.  | Alimentação saudável e obesidade infantil sempre foram temas que estiveram entre os mais falados.       |

|  |   |
|--|---|
| 7. Considerando a passagem do texto “O dado do Ministério da Saúde é chocante se pensarmos que vivemos num país onde a oferta de frutas, legumes e verduras é gigantesca e que nossa cultura alimentar sempre privilegiou refeições completas e à mesa”, marque a alternativa INCORRETA. |   |
| A.   | <i>O dado</i> remete à informação dada pela autora na parte introdutória do texto sobre o índice de obesidade infantil existente entre as crianças brasileiras.   |
| B.   | <i>Chocante</i> (da mesma forma que <i>alarmante</i> , usado na introdução do texto) é um recurso linguístico de avaliação que permite perceber como a autora se posiciona frente ao índice de obesidade infantil citado. |
| C.   | O índice de obesidade infantil constatado entre as crianças brasileiras não chocaria (ou alarmaria), se a oferta de frutas, legumes e verduras não fosse gigantesca como é.   |
| D.   | Todos os elementos linguísticos que apontam para a primeira pessoa do plural se referem a um “nós” que deve ser considerado como fazendo referência aos brasileiros.  |
| E.   | Assim como hoje, o problema da cultura alimentar brasileira sempre foi evitar fazer refeições completas à mesa e preferir fazê-las de forma rápida, por meio de <i>comida instantânea</i> .                               |

8. Sobre as passagens destacadas nas alternativas, NÃO se pode afirmar:

|    |  |
|----|--|
| A. | <i>está sumindo</i> permite concluir que <i>a comidinha caseira de antigamente</i> ainda existe, mas que ela se encontra em vias de desaparecer.   |
| B. | <i>infelizmente</i> é um recurso linguístico que não indicia um ponto de vista do autor sobre o que ele trata no texto e não manifesta nenhuma forma de avaliação pessoal.                       |
| C. | <i>dando lugar</i> cria um efeito de progressão e permite concluir que quanto mais <i>a comidinha caseira</i> some, mais <i>a comida instantânea</i> ocupa o seu lugar.                          |
| D. | <i>cada vez mais</i> é uma expressão que produz um efeito de ampliação e de aprofundamento de um acontecimento, neste caso, da substituição da comida caseira pela instantânea.                  |
| E. | <i>das casas brasileiras</i> impõe que o leitor não infira que o sumiço <i>da comidinha caseira</i> ocorra em outros países também, mas apenas no universo que a autora menciona explicitamente. |

9. Sobre os elementos postos em destaque nas alternativas, é CORRETO afirmar.

|    |   |
|----|---|
| A. | <i>até</i> (entre “educadores e até planos de saúde”) produz um efeito de valorização em escala entre os elementos citados, considerando o último (“planos de saúde”) como hierarquicamente menos importante. |
| B. | <i>Ok</i> , além de ser um recurso linguístico pertencente à linguagem formal culta, permite mostrar a discordância da autora em relação à praticidade da comida instantânea.                                 |
| C. | A passagem <i>esses alimentos</i> , para que seja adequadamente compreendida, deve ser relacionada à passagem <i>A comidinha caseira de antigamente</i> .   |
| D. | <i>de vez em quando</i> permite inferir que o uso de comida instantânea pode acontecer, embora isto deva acontecer com cautela e não preferencialmente.   |
| E. | <i>pai e mãe na rua trabalhando</i> permite que o autor situe o leitor sobre as profissões exercidas por quem se vale da comida instantânea: garis, catadores de papel, vendedores ambulantes, dentre outros. |

10. Dentre as alternativas abaixo, uma NÃO é confirmada pelos períodos finais do texto. Qual?

|    |  |
|----|--|
| A. | <i>Aqui</i> é um recurso de referenciação espacial que remete ao Brasil.                     |
| B. | <i>Ninguém</i> é um elemento de coesão que remete aos familiares da autora do texto.         |
| C. | <i>a gente</i> é um recurso coesivo que retoma os componentes da família da autora do texto. |
| D. | <i>seu</i> (de “seu filho”) é um recurso pronominal que remete ao leitor do texto.           |
| E. | A falta de alimentos saudáveis produz uma estrutura mais frágil e incompleta.                |

## CONHECIMENTOS GERAIS

11. Ao considerarem-se tópicos relevantes, atuais e históricos referentes à vida do cidadão, como questões relacionadas à segurança, formação política, tecnologia e transporte, às relações internacionais e ao desenvolvimento sustentável, é CORRETO afirmar.

|    |  |
|----|--|
| A. | Conforme a Constituição Federal, a segurança pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos. É exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, pelos seguintes órgãos: I- polícia federal; II- polícia rodoviária federal; III- polícia ferroviária federal; IV- polícias civis; V- polícias militares e corpos de bombeiros militares. Razão pela qual os municípios não devem interferir nesta estrutura e, por essa razão, as guardas municipais se configuram como órgão que não possuem respaldo constitucional.  |
| B. | A política do Brasil é compreendida por três períodos que marcam sua trajetória histórica. A primeira é a relação de dependência da colônia com a metrópole portuguesa que marca o período colonial. A segunda é a fase imperial, caracterizada pela construção do Estado Nacional, em que as forças conservadoras e liberais marcaram os governos de Dom Pedro I, as regências e o governo de Dom Pedro II. A fase republicana é caracterizada pelos governos presidenciais. Haja vista a república velha ter sido comandada pela ação dos governos militares e o período mais democrático foi vivenciado durante o governo Vargas (1930-1945), razão pela qual ainda é muito presente a valorização desta personalidade política como exemplo de ação democrática para o Brasil. |
| C. | O sistema de transportes brasileiro define-se basicamente por uma extensa matriz rodoviária; também servido por um sistema limitado de transporte fluvial (apesar do numeroso sistema de bacias hidrográficas presentes no País), ferroviário e aéreo. O intuito de criar uma rede de transportes ligando todo o País nasceu com a política desenvolvimentista, em especial nos governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek. Àquela época, o símbolo da modernidade e do avanço em termos de transporte era o automóvel. Isso provocou uma especial atenção dos citados governantes na construção de estradas. Desde então, o Brasil tem sua malha viária baseada no transporte rodoviário.  |
| D. | A principal razão pelo recente afastamento do Paraguai do Mercado Comum do Sul foi devido às razões históricas e econômicas. A primeira pela postura de violência e de desrespeito à soberania de seus países vizinhos, caracterizada pela Guerra do Paraguai no século XIX. A segunda razão é pela fragilidade que o País apresenta no combate ao narcotráfico e pela falta de proteção de suas fronteiras, contribuindo com a ação de contrabando entre as fronteiras com o Brasil.  |
| E. | Ao considerar-se o conceito de desenvolvimento sustentável, a primeira etapa para conquistar este desenvolvimento é reconhecer que os recursos naturais são todos renováveis. Por isso, basta usar os bens naturais, com critério e planejamento.  |

|  |  |
|--|--|
| 12. Ao considerar a história e a geografia do Paraná e da região de Umuarama, é CORRETO afirmar. |  |
| A.   | O território do Paraná até 1853 não era ainda província do Brasil. A criação da província paranaense ocorreu nessa data motivada pelo intenso processo de colonização que fez com que toda a região fosse ocupada pela ação das companhias colonizadoras, marcando a fase de desenvolvimento regional e provocou a separação de São Paulo.   |
| B.   | A hidrografia do Paraná registra uma grande quantidade de rios que compõem duas grandes bacias hidrográficas. Pela posição em que o Paraná se situa, parte dos rios que percorrem o Estado em suas regiões Norte e Noroeste, pela proximidade com o Estado do Mato Grosso do Sul, formam a bacia amazônica. A outra parte dos rios situados nas regiões Oeste e Sudoeste faz parte da bacia platina.   |
| C.   | Segundo os documentos da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná (1975), “previa-se que os pequenos agricultores supririam suas necessidades nos núcleos urbanos, favorecendo a circulação de capital e de mercadorias”. Umuarama foi contemplada com a vinda de muitos agricultores. O impulso populacional foi decorrente de uma situação de vazio demográfico, uma vez que na história regional não se verificou a presença de qualquer outro grupo humano e isso favoreceu a ação desenvolvimentista provocada pela companhia colonizadora a partir de meados do século passado. |
| D.   | Segundo o IPARDES (2004), a região Noroeste do Paraná apresentou maior dificuldade para transitar da crise cafeeira (1960/1970) para o novo padrão da atividade agrícola. Entre as décadas de 1960 e 1970, com o declínio da cultura do café, os agricultores começaram a mudar para a cidade à procura de emprego e melhores condições de vida. A partir daquele período, a produção de café não foi mais retomada na região. Todavia, a partir de 1970, não se registrou qualquer iniciativa em retomar a produção do café no cenário agrícola de Umuarama.                        |
| E.   | O município de Umuarama tem registrado nas últimas décadas um expressivo crescimento na construção civil. O município se configura como um dos maiores polos moveleiros do Paraná, e vem se destacando pela produção pecuária. É considerado um centro universitário e vem se firmando como polo comercial e prestador de serviços.  |

|  |   |
|--|---|
| 13. Ao considerarem-se as políticas públicas voltadas para a habitação, cidadania, saúde, ética e educação ambiental, é CORRETO afirmar. |   |
| A.   | A política de habitação observa os seguintes princípios: reconhecimento do direito à moradia; moradia digna; moradia como construção e exercício da cidadania; acesso à habitação e ao meio ambiente equilibrado, como garantia da qualidade de vida; função social da propriedade urbana; participação da sociedade na definição da política habitacional e sua gestão; acesso à moradia enquanto política social. De acordo com a configuração da política de habitação, ela é de responsabilidade apenas dos governos federal e estaduais.   |
| B.   | A educação ambiental configura-se como uma ação que visa à superação das injustiças ambientais, da desigualdade social, da apropriação capitalista e funcionalista da natureza e da própria humanidade. Diante de processos de exclusão nos quais há ampla degradação ambiental socializada com uma maioria submetida, indissociados de uma apropriação privada dos benefícios materiais gerados. Cumpre à educação ambiental fomentar processos que impliquem o aumento do poder das majorias hoje submetidas, de sua capacidade de autogestão e o fortalecimento de sua resistência à dominação capitalista de sua vida (trabalho) e do ambiente. |
| C.   | Os princípios constitucionais do SUS são a universalidade, que define a saúde como direito de todos e dever do Estado; a integralidade, que define o atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais; a equidade, que concebe a saúde como direito de todos; a descentralização, que define as ações e serviços públicos de saúde como integrante de uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único e organizado. A participação popular não é concebida como princípio do SUS, pois trata-se de uma ação eminentemente técnica.                                 |
| D.   | A ação política, que em nível de governo é conduzida por partidos, supõe a ação de inclusão e exclusão. A inclusão registra-se em relação àqueles que ocupam uma posição afinada com o partido que está na situação. A exclusão se registra em relação àqueles que manifestam clara oposição ao governo. Por esta razão, podemos afirmar que, independente da postura ética nas políticas adotadas pelo Estado, sempre se registrará uma prática de inclusão e de exclusão às políticas públicas existentes e às que por ventura virão a ser implantadas.   |
| E.   | Políticas Públicas são a soma das atividades dos governos, que agem diretamente ou através de delegação, e que influenciam a vida dos cidadãos. A política pública é concebida como o conjunto de ações desencadeadas pelo Estado, com vistas ao atendimento a determinados setores da sociedade civil. As políticas públicas são elaboradas exclusivamente pelo poder público, por meio dos poderes executivo e legislativo. Por isso, legalmente, não cabe aos cidadãos participarem na elaboração das políticas públicas.  |

|   |   |
|---|---|
| 14. Em relação ao Estatuto do Idoso, é CORRETO afirmar. |   |
| A.  | O Estatuto do Idoso é destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. O estatuto define como obrigação do poder público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. Esses direitos são de obrigação do Estado e de colaboração da família e da comunidade, uma vez que esses não têm a obrigação em prover os direitos acima citados. |
| B.  | O Estatuto do Idoso, criado há 14 anos, configura-se como lei autoritária, que não registrou um processo de discussão e debate com a população brasileira. Diante do aumento da população idosa no Brasil, o governo editou o estatuto, à revelia do Congresso Nacional. Porém, não se constitui como um documento democrático e sim demagógico para que se evitem possíveis pressões sociais. Efetivamente, o Estatuto não registra melhorias sociais aos idosos no Brasil.  |
| C.  | Uma forma de valorização dos idosos seria a inclusão nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal de conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, a fim de contribuir para a eliminação do preconceito. Infelizmente, esta questão não está prevista no Estatuto do Idoso.  |
| D.  | Como política de inclusão, a legislação referente aos idosos não permite a eles prioridade para compra de moradia nos programas habitacionais, uma vez que isso incentiva a aquisição de imóveis por pessoas de faixa etária acima dos 60 anos, visando facilitar a aquisição do imóvel para filhos ou netos, além do alto risco econômico de não quitar débitos financeiros por motivos de óbito.  |
| E.  | O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata o Estatuto do Idoso, assegurando-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.   |

|  |  |
|--|--|
| 15. Em relação ao Estatuto da Criança e do Adolescente, é CORRETO afirmar. |  |
| A.   | As medidas socioeducativas previstas pelo Estatuto da Criança e Adolescente são aplicadas apenas pelo juiz e apenas aos adolescentes, uma vez que crianças apenas recebem medidas protetivas. As medidas socioeducativas são: Advertência, que é uma admoestação verbal; obrigação de reparar o dano: medida aplicada quando há dano ao patrimônio, e só é aplicada quando o adolescente tem condição de reparar o dano causado; e trabalhos comunitários.   |
| B.   | Ao definir-se direito à liberdade, o Estatuto da Criança e do Adolescente compreende aspectos como o de ir vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais; brincar, praticar esportes e divertir-se; participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação. Já a crença e o culto religioso, a participação da vida política, na forma da lei; a busca de refúgio, auxílio e orientação, lhe são vedadas, uma vez que tais aspectos são de responsabilidade exclusiva dos pais.  |
| C.   | No que se refere ao processo de adoção, o Estatuto da Criança e do Adolescente determina que ao adotado não lhe seja permitido, em nenhum momento, o direito de conhecer sua origem biológica bem como de obter acesso irrestrito ao processo, no qual a medida e seus eventuais incidentes foram aplicados. Esta posição do Estatuto visa preservar tanto àquele que foi adotado bem como às famílias envolvidas no processo.   |
| D.   | Ao tratar-se sobre o direito à vida e à saúde da criança, o Estatuto da Criança e do Adolescente determina que a criança e o adolescente tenham direito à proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência. Uma das principais lacunas do Estatuto é não prever atendimento às mães grávidas e às crianças ainda em fase de gestação, pois entende que o estatuto deve se aplicado apenas às crianças e adolescentes de zero a dezoito anos de idade.        |
| E.   | Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, é dever exclusivo do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Cabendo à família, à comunidade e à sociedade em geral apenas acompanhar a criança e contribuir na medida do possível e conforme a capacidade financeira de cada um. Os direitos citados não são de responsabilidade familiar e nem da sociedade. |

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: PSICOLOGIA

16. O assédio moral e sexual no trabalho caracteriza-se pela exposição dos trabalhadores a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas durante a jornada de trabalho e relativas ao exercício de suas funções (Ministério do Trabalho e Emprego, 2013). Sobre esse conceito é CORRETO afirmar:

I. O assédio moral ocorre exclusivamente entre pessoas de hierarquias diferentes.

II. O assediado deve imediatamente entrar na justiça, sendo orientado pelo psicólogo da empresa.

III. Os profissionais que sofrem de assédio moral sofrem consequências físicas e psicológicas decorrentes desta situação.

IV. O psicólogo organizacional e do trabalho deve estar atento às relações de poder das organizações e realizar programas de prevenção para que situações de assédio não ocorram nas organizações.

V. O psicólogo organizacional deverá ouvir a vítima e em alguns casos fazer encaminhamento para atendimento psicoterápico.

A. Apenas a alternativa I está correta.

B. Apenas as alternativas I e II estão corretas

C. Apenas as alternativas II e IV estão corretas.

D. Apenas as alternativas III, IV e V estão corretas.

E. Apenas as alternativas III e V estão corretas

17. A síndrome de burnout, ou síndrome do esgotamento profissional, é um distúrbio psíquico descrito em 1974 por Freudengerger, um médico americano. São características do paciente com Síndrome de Burnout:

I) Esgotamento emocional.

II) Despersonalização.

III) Fadiga crônica e frequentes dores de cabeça.

IV) Alta irritabilidade e alta tolerância à frustração.

V) Sentimentos de impotência e cansaço físico.

Está CORRETO o que se afirma em:

A. Apenas as alternativas I, II e V estão corretas

B. Apenas as alternativas II e III estão corretas.

C. Apenas as alternativas III e IV estão corretas.

D. Apenas as alternativas I, II, III e V estão corretas.

E. Todas as alternativas estão corretas

18. A Síndrome de Alienação Parental (SAP), termo criado por Richard Gardner em 1985, refere-se à:

A. alienação dos pais com relação aos filhos, suas atitudes e as consequências que tais atitudes podem ter na vida dos filhos no futuro.

B. alienação de um pai em relação ao outro.

C. um dos pais programar a criança para que ela odeie o seu outro genitor sem justificativa.

D. um dos pais induzir o outro a odiar seus filhos, visando assim ao afastamento desse.

E. alienação das crianças em relação aos seus pais, o que proporciona indiferença aos sentimentos e às necessidades desses.

19. A avaliação 360° foi proposta com o intuito de melhorar a percepção dos gerentes para suas forças e fraquezas na orientação do planejamento do desenvolvimento, o que se torna possível ao envolver um processo de levantamento de percepções que as pessoas têm a respeito de determinados comportamentos (Muchinsky, 2004). Esse modelo de avaliação refere-se à prática de utilizar

|    |  |
|----|--|
| A. | a indicação de pares, em que cada pessoa indica os melhores.         |
| B. | a técnica de discussão entre chefia e subordinado.                   |
| C. | múltiplos avaliadores, em geral, incluindo autoavaliação.            |
| D. | um sistema de indicação de colegas, após apresentação do avaliado.   |
| E. | a autoavaliação e a avaliação da chefia mediata sobre produtividade. |

20. A Psicologia Social é definida como a área da psicologia que atua fundamentada na compreensão da dimensão subjetiva dos fenômenos sociais e coletivos, sob diferentes enfoques teóricos e metodológicos, com o objetivo de problematizar e propor ações no âmbito social (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2003).

Analise as seguintes afirmativas:

- I. O psicólogo nesse campo desenvolve atividades em diferentes espaços institucionais e comunitários.
- II. Seu trabalho envolve proposições de políticas e ações relacionadas à comunidade em geral e aos movimentos sociais de grupos
- III. Realiza estudo, pesquisa e supervisão sobre temas pertinentes à relação do indivíduo com a sociedade, com o intuito de promover a problematização e a construção de proposições que qualifiquem o trabalho e a formação no campo da Psicologia Social.
- IV. Fomenta a visão assistencialista e descaracteriza a autonomia dos indivíduos para que se mantenham em seu papel de sujeitos da sua história, condicionados aos determinantes sócio-políticos, dependentes de ajuda para os problemas enfrentados.

Sobre a atuação do Psicólogo nesse campo, está CORRETO o que se afirma

|    |                                |
|----|--------------------------------|
| A. | nas alternativas I, II e III.  |
| B. | nas alternativas II, III e IV. |
| C. | nas alternativas I e II.       |
| D. | na alternativa IV.             |
| E. | nas alternativas I, III, IV.   |

21. O Artigo. 8º - do código de ética do Psicólogo versa sobre o atendimento de menores no caso do não acompanhamento de um responsável legal. Quanto à atuação adequada do profissional nesses casos, considere as afirmativas abaixo:

- I. Para realizar atendimento não eventual de criança, adolescente ou interdito, o psicólogo deverá obter autorização de ao menos um de seus responsáveis, observadas as determinações da legislação vigente;
- II. No caso de não se apresentar um responsável legal, o atendimento deverá ser efetuado e comunicado às autoridades competentes;
- III. O Profissional deve negar o atendimento ao menor.
- IV. O Profissional deve negar o atendimento até que autoridades competentes designem um responsável.
- V. O psicólogo responsabilizar-se-á pelos encaminhamentos que se fizerem necessários para garantir a proteção integral do atendido.

Está CORRETO o que se afirma.

|    |   |
|----|---|
| A. | Apenas as alternativas III e IV estão corretas.     |
| B. | Apenas as alternativas I, II e V estão corretas.    |
| C. | Apenas as alternativas II, III e IV estão corretas. |
| D. | Apenas a alternativa IV está correta.               |
| E. | Apenas as alternativas I, II e III estão corretas.  |

|  |  |
|--|--|
| 22. O conceito de gênero inclui diversos componentes, como identidade, valores, prestígio, regras, normas, comportamentos, sentimentos, dentre outros. As relações de gênero são, portanto, construídas pelas sociedades. Para a psicologia social a questão de gênero |  |
| A.   | não é considerada objeto de estudo.  |
| B.   | discute a construção do papel de homem e de mulher na sociedade que se relacionam com determinadas normas, regras e papéis sociais.                                  |
| C.   | promove o enquadramento de homens e mulheres aos comportamentos vistos pela sociedade como naturais e o tratamento dos indivíduos que não estão dentro deste padrão. |
| D.   | é um tema importante discutido especificamente nas relações de trabalho.   |
| E.   | refere-se ao biológico e por isso não tem relação com a psicologia social.   |

|   |   |
|---|---|
| 23. A Psicologia Social Crítica não busca leis universais como a Psicologia Social Tradicional, mas conhecimentos particulares. Entretanto, se estruturam em categorias universais, tais como: atividade, representação social, consciência social, identidade social e outras. Sobre o objeto de estudo da Psicologia Social Crítica, é CORRETO afirmar. |   |
| A.  | A Psicologia Social Crítica tem como objeto de estudo o comportamento do Homem.                           |
| B.  | A Psicologia Social Crítica tem como objeto de estudo a linguagem, e o desenvolvimento cognitivo.         |
| C.  | A Psicologia Social Crítica tem como objeto de estudo o comportamento do Homem em interação com o social. |
| D.  | A Psicologia Social Crítica tem como objeto de estudo a sexualidade humana e a sua reprodução.            |
| E.  | Todas as alternativas estão corretas.   |

|   |   |
|---|---|
| 24. De acordo com Freitas (1999), a psicologia social comunitária utiliza-se do enquadre teórico da psicologia social, privilegia o trabalho com grupos, colabora para a formação da consciência crítica e para a construção de uma identidade social e individual orientadas por preceitos eticamente humanos. Sobre os instrumentos utilizados para intervenção, e também construídos no desenvolvimento do trabalho, do Psicólogo Social, podem ser: |   |
| I. Entrevistas (muitas vezes coletivas) e/ou conversas informais em locais variados;  |   |
| II. Visitas às casas da população ou a alguma festividade;  |   |
| III. Diários de campo (registros de acontecimentos importantes, ideias que possam contribuir para ações);   |   |
| IV. Pesquisas em laboratórios;  |   |
| V. Resgate histórico e cultural da comunidade (por meio de representantes da igreja, pessoas significativas, lideranças).   |   |
| Assim, está CORRETO o que se afirma em  |   |
| A.  | As alternativas I e IV estão corretas.          |
| B.  | As alternativas I, II e III estão corretas.     |
| C.  | As alternativas II, III, IV e V estão corretas. |
| D.  | As alternativas IV e V estão corretas.          |
| E.  | As alternativas I, II, III e V estão corretas.  |

25. A Qualidade de vida no trabalho (QVT) dialoga com noções como motivação, satisfação, saúde-segurança no trabalho e envolve discussões sobre novas formas de organização do trabalho e novas tecnologias (SATO, 1999).

A qualidade de vida no trabalho consiste em:

- I. Democratização do ambiente de trabalho e satisfação do trabalhador;
- II. Humanização das relações de trabalho na organização, mantendo uma relação estreita com a produtividade e principalmente com a satisfação do trabalhador no seu ambiente de trabalho;
- III. Condição de vida no trabalho, associada ao bem-estar, à saúde e à segurança do trabalhador;
- IV. Conquista da cidadania por parte do trabalhador, mantendo uma relação direta com a empresa, enquanto compartilhamento do poder de decisão entre gerências e trabalhadores;
- V. Práticas no ambiente de trabalho que, apesar de gerar impacto negativo à saúde física e emocional dos colaboradores, beneficia a saúde financeira das empresas.

Está CORRETO o que se afirma em

|    |   |
|----|---|
| A. | As alternativas III, IV e V estão corretas.     |
| B. | As alternativas I, II e III estão corretas.     |
| C. | As alternativas I, II, III e IV estão corretas. |
| D. | A alternativa IV está correta.                  |
| E. | Todas as alternativas estão corretas.           |

26. Dentre as várias funções dos psicólogos nas organizações é CORRETO o que se afirma em:

- I. Equacionar problemas internos de adaptação ao trabalho e de suprimento de carência de pessoal com recursos humanos já existentes na organização.
- II. Planejar e executar a avaliação de desempenho do trabalhador bem como ações de implantação e atualização de planos de cargos e salários.
- III. Atuar resignando situações críticas e historicamente a realidade política, econômica, social e cultural.
- IV. Desenvolver ações que contribuam para preservar a saúde (física e mental), o desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis e intergrupais propícias à consecução dos fins organizacionais.
- V. Promover assistência psicossocial quer intervindo em problemas individuais e de relações intra e intergrupais, quer desenvolvendo programas de higiene mental, quer facilitando o acesso do trabalhador aos benefícios sociais ou programas específicos da organização em que atuam.

|    |   |
|----|---|
| A. | As alternativas III e IV estão corretas.      |
| B. | As alternativas I, II, IV e V estão corretas. |
| C. | As alternativas II, III e IV estão corretas.  |
| D. | A alternativa V está correta.                 |
| E. | As alternativas I e III estão corretas.       |

27. Sobre o Transtorno de Estresse Pós-Traumático TEPT, é CORRETO afirmar:

- I. Não basta ser exposto a uma situação de risco de vida para se desenvolver o TEPT, faz-se ainda necessário ter reagido a ela com intenso medo, impotência ou horror.
- II. O TEPT é um transtorno de ansiedade precipitado por um trauma. O traço essencial deste transtorno é que seu desenvolvimento está ligado a um evento traumático de natureza extrema.
- III. Os aspectos mais característicos da TEPT são alucinações e delírios, transtornos de pensamento e fala, perturbação das emoções e do afeto, déficits cognitivos e avolição.
- IV. A sintomatologia do TEPT é organizada em três grandes grupos: re-experiência traumática, à esquiva e distanciamento emocional e à hiperexcitabilidade psíquica.

|    |  |
|----|--|
| A. | As alternativas III e IV estão corretas.     |
| B. | As alternativas I, II e IV estão corretas.   |
| C. | As alternativas II, III e IV estão corretas. |
| D. | A alternativa I está correta.                |
| E. | Todas as alternativas estão corretas.        |

|  |  |
|--|--|
| 28. Sobre as teorias do desenvolvimento humano propostas por Piaget e Vygotsky, é CORRETO afirmar: |  |
| A.   | Piaget privilegia a maturação biológica e Vygotsky, o ambiente social,   |
| B.   | Piaget, por aceitar que os fatores internos preponderam sobre os externos, postula que o desenvolvimento segue uma sequência fixa e universal de estágios.   |
| C.   | Vygotsky, ao salientar o ambiente social em que a criança nasceu, reconhece que, em se variando esse ambiente, o desenvolvimento também variará. Neste sentido, não se pode aceitar uma visão única, universal, de desenvolvimento humano.   |
| D.   | Vygotsky acredita que a aprendizagem subordina-se ao desenvolvimento e tem pouco impacto sobre ele. Com isso, ele minimiza o papel da interação social. Piaget, ao contrário, postula que desenvolvimento e a aprendizagem são processos que se influenciam reciprocamente, de modo que, quanto mais aprendizagem, mais desenvolvimento. |
| E.   | Piaget acredita que os conhecimentos são elaborados espontaneamente pela criança, de acordo com o estágio de desenvolvimento em que essa se encontra. Vygotsky discorda que a construção do conhecimento proceda do individual para o social.  |

|  |                 |
|--|-----------------|
| 29. A Psicologia da Saúde abrange o conhecimento educacional, científico e profissional da Psicologia para aplicá-lo em promoção e manutenção da saúde; prevenção e tratamento da doença; identificação de sua origem; diagnóstico e aperfeiçoamento da Política de Saúde (Angerami-Camon, 2002). As políticas do SUS se apoiam na ideia de que as necessidades de saúde das pessoas ou de grupos devem ser levadas em consideração mesmo que não sejam iguais às da maioria. A atenção à saúde inclui tanto os meios curativos quanto os preventivos; tanto os individuais quanto os coletivos. Daí a aplicação do princípio da |                 |
| A.   | Regionalização. |
| B.   | Integralidade.  |
| C.   | Equidade.       |
| D.   | Hierarquização. |
| E.   | Universalidade. |

|   |   |
|---|---|
| 30. Em cada uma das etapas da avaliação psicológica, que envolvem desde a seleção dos testes a serem utilizados, sua aplicação, correção, interpretação, até elaboração de laudos e devolução dos resultados colhidos, como visto, existem várias situações que podem afetar a qualidade do trabalho prestado e a ética que o norteia. Estar consciente dessas possibilidades permite que se antecipem os conflitos éticos e que se possa trabalhar com justiça social (Wechsler, 2001). Sobre a Avaliação Psicológica é CORRETO afirmar: |   |
| I. Na seleção dos instrumentos para avaliação psicológica, o psicólogo deve, a fim de realizar um trabalho dentro de princípios éticos, investigar na literatura especializada os melhores instrumentos disponíveis para cada objetivo desejado e avaliar as qualidades psicométricas dos instrumentos.   |   |
| II. Na administração dos testes escolhidos, deve-se prestar informação aos indivíduos envolvidos quanto à natureza e objetivos da avaliação e dos instrumentos a serem aplicados, a fim de obter seu consentimento livre e esclarecido por escrito.   |   |
| III. Durante a correção e interpretação dos instrumentos utilizados, é imprescindível que o psicólogo siga sua intuição e que leve em consideração os aspectos subjetivos que envolvem o teste. Deve informar a todos os que solicitarem o resultado da avaliação e entregar uma cópia do laudo, já que o arquivamento dos materiais utilizados na avaliação não é responsabilidade do Psicólogo e sim do solicitante.  |   |
| IV. Em relação à elaboração de laudos e entrevistas de devolução, de maneira geral, o psicólogo deve evitar ser influenciado nas suas conclusões por valores pessoais, utilizar-se de linguagem clara e adequada ao receptor, guardar sigilo das informações obtidas quando isto não implica risco de morte para o sujeito.   |   |
| Está CORRETO o que se afirma em:  |   |
| A.  | As alternativas III e IV estão corretas.                                    |
| B.  | As alternativas I, II e IV estão corretas.                                  |
| C.  | As alternativas II, III e IV estão corretas.                                |
| D.  | As alternativas I e II estão corretas.                                      |
| E.  | A alternativa I está correta. Apenas as alternativas I e II estão corretas. |

